

ANÁLISE DE SISTEMAS

Comando da Aeronáutica



EXAME DE ADMISSÃO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO DE OFICIAIS DE APOIO DA AERONÁUTICA DO ANO 2023

Versão

B



PÁGINA EM BRANCO

As questões de 01 a 09 referem-se ao texto I.

TEXTO I**MILITARES DO GRUPO ESPECIAL DE INSPEÇÃO EM VOO (GEIV) GARANTEM SEGURANÇA DO TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO**

1§Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro, uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar, é a missão de Inspeção em Voo. As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves. Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), o GEIV é responsável por testar, aferir e avaliar os chamados Auxílios e os Procedimentos de Navegação Aérea e integra o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB). O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.

2§Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização. A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21, um aviônico da Rockwell Collins que facilita o voo e aumenta a consciência situacional. O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis e compreensíveis, contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. Ao longo do segundo semestre de 2021, o GEIV realizou a campanha de Avaliação Operacional (AVOP) do Projeto I-X (IU-50 Legacy 500), contribuindo com relevante passo na sedimentação da implantação do projeto na FAB. “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea, contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV, Tenente-Coronel Aviador Bruno Michel Marcondes Alves.

http://www.portal.intraer/portalintraer/cabine/publicacoes/notaer_fevereiro_2022.pdf (adaptado)

01) Quanto à estrutura textual, avalie as afirmações e marque, em seguida, a opção correta.

- I. O uso de linguagem denotativa é predominante na composição do texto.
- II. O texto apresenta marcas típicas das tipologias narrativa, descritiva e injuntiva.
- III. O texto traz, no último parágrafo, uma citação de autoridade para validar um posicionamento.
- IV. As expressões “Em dezembro de 2021” e “Ao longo do segundo semestre de 2021” funcionam como mecanismos de sequenciação textual.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e II apenas.
- b) I, III e IV apenas.
- c) III e IV apenas.
- d) I, II, III e IV.

02) Considere a substituição dos termos sublinhados pelos termos femininos indicados entre parênteses. Assinale a opção em que a troca dos termos tornará obrigatório o uso da crase.

- a) Subordinado ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) o GEIV é responsável (Seção de Controle)
- b) A plataforma da aeronave-laboratório foi atualizada com o Sistema de Display Integrado Pro Line 21... (ferramenta tecnológica de ponta)
- c) Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro... (ações)
- d) ...contribuindo para o dinamismo das missões de Inspeção em Voo. (dinamicidade)

03) Considere o seguinte fragmento do texto:

“O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, principalmente em condições adversas de meteorologia.”

Assinale a opção em que a reordenação sintática ocasiona alteração de sentido em relação ao trecho original.

- a) O Grupo realiza, eventualmente, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.
- b) O Grupo, além de participar da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos, realiza inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, principalmente em condições adversas de meteorologia.
- c) O Grupo participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos como também realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, de voo nas fases de decolagem, rota e pouso.
- d) O Grupo realiza, principalmente em condições adversas de meteorologia, inspeções de voo nas fases de decolagem, rota e pouso, em todo o território nacional e, eventualmente, em outros países da América do Sul, bem como participa da homologação e verificação periódica de aproximadamente 2.268 auxílios e procedimentos.

04) A acentuação das palavras sublinhadas justifica-se pela mesma regra gramatical, **exceto** em:

- a) “Para garantir a segurança do tráfego aéreo brasileiro...”
- b) “As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório...”
- c) “...e, eventualmente, em outros países da América do Sul...”
- d) “O sistema faz com que as informações vitais sejam facilmente acessíveis...”

05) Assinale a opção que apresenta afirmativa **incorreta** quanto ao seguinte trecho do texto:

“As atividades acontecem por meio de aeronaves-laboratório, que, junto com radares, sistemas de aproximação, rádios, equipamentos de auxílio à navegação e luzes de orientação, proporcionam a circulação segura das aeronaves.”

- a) A palavra “que” retoma o referente “aeronaves-laboratório”.
- b) Quanto à organização sintática do período, observa-se a presença de inversão.
- c) As formas verbais “acontecem” e “proporcionam” concordam, na frase, com o sujeito “as atividades”.
- d) O uso de vírgulas no trecho pode ser explicado, entre outras razões, pela presença de uma enumeração.

06) Marque a opção em que o substantivo segue a mesma regra de formação do plural de “aeronaves-laboratório”.

- a) Sempre-viva.
- b) Segunda-feira.
- c) Curto-circuito.
- d) Pombo-correio.

07) Considere o seguinte trecho retirado do texto:

“Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro, tornando o Grupo capaz de inspecionar todos os tipos de auxílios e procedimentos à navegação aérea...”

É correto afirmar que:

- a) “o GEIV” classifica-se como complemento verbal.
- b) “capaz” exerce função de predicativo do sujeito.
- c) “do futuro” desempenha função de adjunto adverbial de tempo.
- d) “ambos os passos” e “GEIV” exercem a mesma função sintática.

08) Assinale a opção em que o trecho retirado do texto apresenta sujeito posposto ao verbo.

- a) “Em dezembro de 2021, o GEIV recebeu a terceira aeronave IU-93M, proveniente do Projeto de Modernização...”
- b) “Ambos os passos, tanto a AVOP do IU-50 como o recebimento do IU-93M, colocam o GEIV na direção do futuro...”
- c) “...contribuindo com a evolução do SISCEAB, conforme prevê o programa SIRIUS BRASIL”, explica o Comandante do GEIV...”
- d) “...uma equipe de militares do Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV), da Força Aérea Brasileira (FAB), realiza uma espécie de fiscalização no ar...”

09) Em “condições adversas de meteorologia”, a palavra grifada

- a) tem significado equivalente à “desfavorável”.
- b) exerce regência nominal em relação à “meteorologia”.
- c) funciona como determinante da palavra “meteorologia”.
- d) pode ser substituída por “avessas”, sem alteração do sentido da frase.

As questões de 10 a 19 referem-se ao texto II.

TEXTO II

A complicada arte de ver

1§Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura. “Um dos meus prazeres é cozinhar. Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.

2§Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha para fazer aquilo que já fizera centenas de vezes: cortar cebolas. Ato banal sem surpresas. Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto. Percebi que nunca havia visto uma cebola. Aqueles anéis perfeitamente ajustados, a luz se refletindo neles: tive a impressão de estar vendo a rosácea de um vitral de catedral gótica.

3§De repente, a cebola, de objeto a ser comido, se transformou em obra de arte para ser vista! E o pior é que o mesmo aconteceu quando cortei os tomates, os pimentões... agora, tudo o que vejo me causa espanto.” Ela se calou, esperando o meu diagnóstico. Eu me levantei, fui à estante de livros e de lá retirei as “Odes Elementares”, de Pablo Neruda. Procurei a “Ode à Cebola” e lhe disse: “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas. Veja o que Neruda disse de uma cebola igual àquela que lhe causou assombro: ‘Rosa de água com escamas de cristal’. Não, você não está louca. Você ganhou olhos de poeta...Os poetas ensinam a ver”.

4§Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. Sei disso por experiência própria. Quando vejo os ipês floridos, sinto-me como Moisés diante da sarça ardente: ali está uma epifania do sagrado. Mas uma mulher que vivia perto da minha casa decretou a morte de um ipê que florescia à frente de sua casa porque ele sujava o chão, dava muito trabalho para a sua vassoura. Seus olhos não viam a beleza. Só viam o lixo. Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”.

5§Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. A pedra que ele viu virou poema. Há muitas pessoas de visão perfeita que nada veem.

6§“Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios”, escreveu Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa. O ato de ver não é coisa natural. Precisa ser aprendido.

7§Nietzsche sabia disso e afirmou que a primeira tarefa da educação é ensinar a ver. O zen-budismo concorda, e toda a sua espiritualidade é uma busca da experiência chamada “satori”, a abertura do “terceiro olho”. Não sei se Cummings se inspirava no zen-budismo, mas o fato é que escreveu: “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”.

8§Há um poema no Novo Testamento que relata a caminhada de dois discípulos na companhia de Jesus ressuscitado. Mas eles não o reconheciam. Reconheceram-no subitamente: ao partir do pão, “seus olhos se abriram”.

9§Vinicius de Moraes adota o mesmo mote em “Operário em Construção”: “De forma que, certo dia, à mesa ao cortar o pão, o operário foi tomado de uma súbita emoção, ao constatar assombrado que tudo naquela mesa – garrafa, prato, facão – era ele quem fazia. Ele, um humilde operário, um operário em construção”.

10§A diferença se encontra no lugar onde os olhos são guardados. (...) Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos. Os olhos que moram na caixa dos brinquedos, das crianças. Para ter olhos brincalhões, é preciso ter as crianças por nossas mestras.

Texto Adaptado (originalmente publicado no caderno “Sinapse” - “Folha de S. Paulo”, em 26/10/2004).
Rubem Alves

10) Segundo o texto, a arte de ver é complicada porque

- a) requer discernimento entre sabedoria e tolice.
- b) exige que aprendamos a ver como as crianças.
- c) é uma habilidade artística daqueles que desejam desenvolvê-la.
- d) envolve extrapolar a compreensão científica relacionada ao aspecto físico do olhar.

- 11) Assinale a opção em que a substituição do termo sublinhado por um pronome pessoal oblíquo está de acordo com a norma culta.
- a) Drummond viu uma pedra e não viu uma pedra. / Drummond viu uma pedra e não a viu.
 - b) Não basta abrir a janela para ver os campos e os rios... / Não basta abrir-lhe para ver os campos e os rios.
 - c) Não é bastante não ser cego para ver as árvores e as flores. / Não é bastante não ser cego para vê-los.
 - d) Seus olhos não viam a beleza. / Seus olhos não viam-lhe.

Considere o fragmento abaixo (extraído do 4º parágrafo) para responder às questões 12 e 13.

“Ver é muito complicado. Isso é estranho porque os olhos, de todos os órgãos dos sentidos, são os de mais fácil compreensão científica. A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica: o objeto do lado de fora aparece refletido do lado de dentro. Mas existe algo na visão que não pertence à física. William Blake sabia disso e afirmou: “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”.

12) Analise as assertivas a seguir:

- I. Ocorre, entre as ideias apresentadas nos dois períodos iniciais do trecho, uma relação de contraste associada ao ato de ver.
- II. A referência intertextual apresentada no trecho indica que “ver” está associado ao campo da subjetividade.
- III. O terceiro período recorre a uma relação de comparação para endossar um posicionamento apresentado.
- IV. O fragmento “Mas existe algo na visão que não pertence à física” é compreendido como uma oposição à ideia de que “ver é muito complicado”.

Estão corretas **apenas** as afirmativas

- a) I e II.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, III e IV.

13) Qual tipo textual predomina neste trecho do texto?

- a) Narrativo.
- b) Injuntivo.
- c) Dissertativo.
- d) Descritivo.

14) Assinale a opção em que o fragmento do texto contém sentido conotativo.

- a) “Mas, cortada a cebola, eu olhei para ela e tive um susto.”
- b) “Os olhos que moram na caixa de ferramentas são os olhos dos adultos.”
- c) “Ela entrou, deitou-se no divã e disse: ‘Acho que estou ficando louca’.”
- d) “Vou para a cozinha, corto as cebolas, os tomates, os pimentões – é uma alegria.”

15) Leia o fragmento do texto abaixo:

“Adélia Prado disse: “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (4º parágrafo)

É correto afirmar que

- a) o uso de aspas destacando o fragmento de Adélia Prado é facultativo no texto.
- b) a expressão “de vez em quando” poderia estar isolada entre vírgulas, de acordo com a norma culta.
- c) o pronome oblíquo “me” foi empregado em posição enclítica.
- d) a conjunção “e” marca relação de alternância entre as orações.

16) No texto, a palavra “epifania” (4º parágrafo) significa:

- a) Manifestação.
- b) Celebração.
- c) Admiração.
- d) Invenção.

17) Assinale a opção em que o termo sublinhado **não** funciona como um mecanismo de retomada coesiva no texto.

- a) “Agora, tudo o que vejo me causa espanto.” (3º§)
- b) “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse os sinais da sua loucura.” (1º§)
- c) “Entretanto, faz uns dias, eu fui para a cozinha fazer aquilo que já fizera centenas de vezes...” (2º§)
- d) “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas.” (3º§)

18) De acordo com a norma culta, assinale a opção que apresenta justificativa correta para a estrutura analisada.

- a) Ao se substituir “haver” por “existir” em “Há muitas pessoas de visão perfeita...”, o verbo “existir” deverá ser usado na 3ª pessoa do singular.
- b) Em “Eu fiquei em silêncio aguardando que ela me revelasse...”, a colocação do pronome “me” é facultativa, possibilitando o uso de próclise ou de ênclise.
- c) Em “Essa perturbação ocular que a acometeu é comum entre os poetas”, o pronome “a” pode ser substituído pela forma correspondente de 3ª pessoa “lhe”.
- d) No trecho “A sua física é idêntica à física óptica de uma máquina fotográfica...”, o uso do acento grave é obrigatório, já que ocorre a fusão de uma preposição com um artigo.

19) No texto, há ocorrências de aspas indicando citação textual, **exceto** em:

- a) “A árvore que o sábio vê não é a mesma árvore que o tolo vê”. (4º§)
- b) Ela entrou, deitou-se no divã e disse: “Acho que estou ficando louca”. (1º§)
- c) “Deus de vez em quando me tira a poesia. Olho para uma pedra e vejo uma pedra”. (4º§)
- d) “Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram e agora os olhos dos meus olhos se abriram”. (7º§)

As questões de 20 a 27 referem-se aos textos III e IV.

TEXTO III

O que é essencial para você?

Escritora fala sobre minimalismo como estilo de vida

Para a jornalista Ana Holanda, viver com o mínimo não significa apenas ter menos coisas, mas viver em equilíbrio e somente com o essencial

Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.

Na contramão, algumas pessoas decidem viver diferente e adotam o mínimo como estilo de vida. Mas o minimalismo não significa apenas ter menos coisas, mas, sim, viver em equilíbrio e somente com o essencial.

“Minimalismo é a busca da essência das coisas. É você encontrar o que é essencial e o que faz sentido pra você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos para o que a gente faz, para os nossos passos todo dia”, explica a jornalista Ana Holanda, que nos últimos anos tem adotado essa simplicidade na sua rotina.

Quando começou a sua busca pela simplicidade e pelo essencial das coisas da vida?

Sempre fui grande observadora do mundo. O fato de não ter sido uma aluna brilhante na escola foi algo bom porque quando a gente não é brilhante, não se esperam grandes coisas da gente. Ter me esforçado para ser boa aluna me deu a liberdade para seguir pelo mundo sem ter um caminho de ‘sucesso’ ditado pelo outro. Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas... Sentir cheiro, sabe? Muitas vezes a gente não tem noção do quanto isso é importante para despertar ideais, criatividade.

Minimalismo é desapegar de bens materiais?

Está muito conectado com buscar essa essência das coisas. Minimalismo não é só ‘ter menos’ ou ‘viver com menos’. É encontrar o que faz sentido para você todos os dias. É o que a gente carrega dentro da gente. Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia. Só que muitas vezes a gente não enxerga o minimalismo. Enxergar o todo dentro do pequeno é perceber toda história que aquilo me conta. É esse olhar que a gente tem que despertar.

Como saber o que é realmente necessário num mundo em que tudo gira em torno do consumismo?

Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro. As propagandas te dizem que você só

vai ser feliz se fizer desse jeito, os influenciadores digitais e a mídia também estão dizendo que você precisa ter algo para ser feliz. Mas você tem que ir pelo caminho que faz sentido para você. É como nadar contra a maré.
(...)

A revista Vida Simples traz discussões muito contemporâneas - como essa do minimalismo. Como você trabalha a linha editorial?

A Vida Simples tem uma produção de conteúdo muito focada no autodesenvolvimento. Propomos uma conversa próxima com o leitor através de assuntos essenciais na vida de qualquer um - ansiedade, angústia, amor, felicidade, gratidão, propósito, tolerância, etc. E a gente busca maneiras diversas de abordá-los. Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar. Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda faz sentido hoje. Isso é muito legal! Estou aqui há nove anos e a busca do que é a essência das coisas também está muito presente nela. Essa função me realiza muito, principalmente porque sei o quanto a publicação transforma a vida das pessoas.

A revista também traz o conceito minimalista nas capas. Como isso é pensado?

Existem muitas conversas sobre como a gente vai traduzir esse conceito a partir do texto. Se a gente está falando de leveza, por exemplo, não dá para trazer algo duro. A gente pensa muito em como traduzir a ideia em um objeto ou cena. Falando da arte da Vida Simples, acreditamos que tudo conta uma história...

Fonte: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/o-que-e-essencial-para-voce-escritora-fala-sobre-minimalismo-como-estilo-de-vida/> (adaptado)

TEXTO IV



Fonte: Revista Vida Simples. Editora Abril; ed. 133/ jul 2013.

20) Considere o seguinte enunciado adaptado do texto:

“Se você pegar uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.”

Assinale a opção em que a proposta de reescrita mantém a mesma relação de sentido entre as orações apresentadas no fragmento acima.

- a) Conquanto você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- b) Caso você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- c) Embora você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.
- d) Mesmo que você pegue uma revista de cinco anos atrás, ela ainda fará sentido hoje.

21) Analise o fragmento a seguir:

“Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos, vitrines seduzem e influenciadores digitais impressionam com seus corpos esbeltos e padrões de vida quase que inalcançáveis, difícil mesmo é saber o que é essencial para nossas necessidades.”

A partir da leitura do trecho, é correto afirmar que

- a) devemos buscar o ideal de perfeição como essência de nossas vidas.
- b) sabemos discernir entre o que é necessário e o que é essencial para nossas vidas.
- c) devemos considerar a interferência do outro sobre nós nas decisões que tomarmos.
- d) somos alvo de um jogo de sedução midiático que busca interferir em nossas decisões.

22) Observe o imperativo dos verbos no subtítulo da matéria de destaque da capa da revista “vida simples” (texto IV):

“Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a sua vida.”

De acordo com a norma culta, a forma correta para a conjugação dos verbos “aprender” e “conquistar”, na segunda pessoa do singular, seria:

- a) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquiste equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- b) Aprendas a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- c) Aprende a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquista equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.
- d) Aprenda a lidar com as dificuldades do dia a dia, por mais azedas que sejam, e conquistes equilíbrio e tranquilidade para a tua vida.

23) Assinale a opção que **não** apresenta marcas de coloquialismo no uso da linguagem.

- a) “Tem a ver com esse sentido maior que damos pro que a gente faz, pros nossos passos todo dia.”
- b) “Me deu também a liberdade para observar o mundo e para perceber as coisas...”
- c) “As propagandas te dizem que você só vai ser feliz se fizer desse jeito...”
- d) “Trabalhamos com três pilares: ser, conviver e transformar.”

24) As palavras “autodesenvolvimento,” “minimalismo” e “busca” foram formadas, respectivamente, pelos processos de

- a) parassíntese, sufixação, derivação regressiva.
- b) composição por aglutinação, prefixação, parassíntese.
- c) sufixação, derivação regressiva, derivação imprópria.
- d) composição por justaposição, sufixação, derivação regressiva.

25) Leia, a seguir, diferentes versões da oração “Se a vida te der limões...” (texto IV):

- I. Quando a vida te der limões...
- II. Caso a vida te dê limões...
- III. Conquanto a vida te dê limões...
- IV. Contanto que a vida te dê limões...

Quanto às versões apresentadas, é correto afirmar que:

- a) Em I, a troca da conjunção “se” por “quando” mantém a mesma classificação da oração original.
- b) Em II, a conjunção “caso” mantém a mesma relação lógico-semântica que a conjunção “se” na oração original.
- c) Em III, a conjunção “conquanto” exprime a mesma ideia de condicionalidade presente na oração original.
- d) Em IV, a locução conjuntiva “contanto que” estabelece relação concessiva como na oração original.

26) Considere o trecho a seguir:

“Isso, a escrita me ensinou. Para mim, é muito claro que a gente nunca produziu tanto conteúdo - e tanto lixo. Porque construímos narrativas que não conversam com o outro. Sempre pergunto para meus alunos: você vai colocar tempo e energia para algo que não marca as pessoas? Escrita é relação. Mas o que você aprendeu? Que escrita é técnica. A gente só consegue fazer um texto intenso quando existe essa ponte com o outro.”

Segundo o texto, é **incorreto** afirmar que o processo de escrita deve

- a) remeter ao exercício da interação.
- b) demandar esforço de produção.
- c) independer de fatores contextuais.
- d) ocorrer de forma metodológica.

27) Assinale a opção em que o pronome relativo “que”, sublinhado nos fragmentos a seguir, desempenha função sintática de sujeito.

- a) “É o que a gente carrega dentro da gente.”
- b) “...difícil mesmo é saber o que é essencial...”
- c) “Em tempos em que as propagandas dizem o que precisamos...”
- d) “...com esse sentido maior que damos para o que a gente faz...”

As questões de 28 a 30 referem-se ao texto V.

TEXTO V

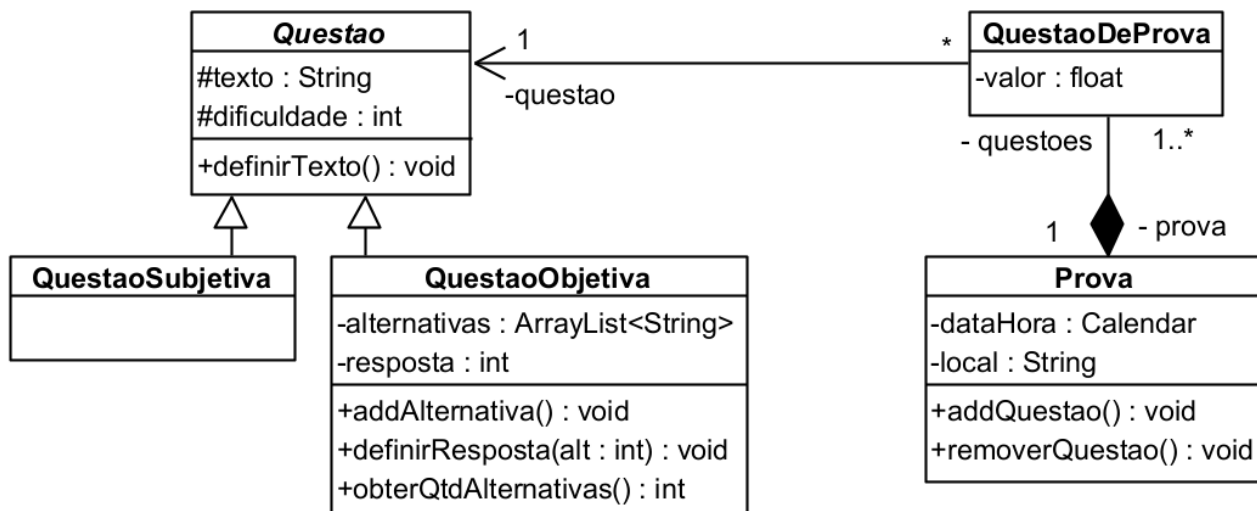


- 28) Quanto ao uso dos porquês, assinale a opção em que a reescrita do enunciado do anúncio está em **desacordo** com a norma culta.
- a) Não sei porque não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
 - b) Diga-me por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar.
 - c) Por que não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar?
 - d) Não ter asas é apenas um detalhe para aqueles que estão determinados a voar, por quê?
- 29) Assinale a opção que indica, respectivamente, a classe gramatical das palavras “que”, “determinados” e “a”, retiradas do anúncio.
- a) Pronome relativo, verbo e pronome pessoal oblíquo.
 - b) Conjunção explicativa, advérbio e preposição.
 - c) Conjunção integrante, verbo e artigo definido.
 - d) Pronome relativo, adjetivo e preposição.
- 30) No anúncio, a palavra “apenas” encerra a ideia de
- a) realce.
 - b) exclusão.
 - c) retificação.
 - d) explicação.

- 31) Assinale a opção correta a respeito da linguagem PHP:
- A expressão `$x === $y` retorna verdadeiro (true) se `$x` for igual a `$y` e ambas as variáveis forem do mesmo tipo.
 - Uma variável global pode ser acessada dentro de uma função sem a necessidade de um comando explícito.
 - Os índices dos *arrays* são sempre do tipo inteiro.
 - A expressão `"Hello" + "World!"` resulta na *string* `"Hello World!"`.
- 32) Assinale a opção **incorreta** a respeito da estrutura switch da linguagem Java.
- Qualquer expressão que resulte em um valor de um dos tipos inteiros, char, String ou enum pode ser utilizada para selecionar os casos.
 - O comando continue pode ser utilizado no lugar do comando break para indicar que o caso seguinte ao que foi acionado também seja executado.
 - Para que o mesmo trecho de código possa ser acionado por diferentes valores, é necessário usar o comando case repetidas vezes antes desse trecho de código.
 - Se houver mais de um caso com o mesmo valor, ocorrerá um erro de compilação.
- 33) Em computadores digitais, a estrutura de armazenamento pode ser constituída por: Memória Cache (MC), Registradores (RE), Memória Principal (MP) e Disco Magnético (DM). Esses dispositivos podem ser organizados em uma hierarquia de acordo com a velocidade e o custo. A classificação correta dos componentes acima citados, a partir do que proporciona acesso mais veloz é:
- MC/RE/MP/DM.
 - MC/MP/DM/RE.
 - RE/MC/MP/DM.
 - RE/MC/DM/MP.
- 34) Nos sistemas operacionais modernos é possível executar sistemas de *software* que possuam tamanho maior que a capacidade da memória principal devido ao conceito de:
- Hipervisor.
 - Máquina virtual.
 - Memória ROM.
 - Memória virtual.
- 35) Sobre os meios de transmissão guiados, é **incorreto** afirmar que:
- Um dos meios de transmissão mais antigo e ainda comum é o par trançado.
 - Diferentes padrões LAN podem usar os pares trançados de forma diferentes.
 - Para alcançar velocidades mais altas, a Ethernet de 1 Gbps utiliza os quatro pares trançados, dois para cada direção.
 - Enlaces full-duplex possibilitam o tráfego nos dois sentidos ao mesmo tempo.
- 36) Com base no processo de mapeamento de tipos relacionamentos de modelos Entidade-Relacionamento para Modelos Relacionais, assinale Verdadeiro (V) ou Falso (F) para as seguintes afirmativas:
- () No mapeamento de tipos relacionamentos binários 1:1, ao utilizar a técnica de chave estrangeira, devemos optar pela inserção da chave estrangeira na relação de participação parcial para evitar valores nulos na chave estrangeira.
 - () No mapeamento de tipos relacionamentos binários 1:1, podemos utilizar a técnica de relação mesclada quando ambos tipos relacionamentos são de participação total.
 - () No mapeamento de tipos relacionamentos binários 1:1, devemos evitar a adoção da técnica de relação cruzada uma vez que para a recuperação dos dados originais será necessária uma junção externa extra.
 - () No mapeamento de tipos relacionamentos binários 1:N, primeiro identificamos a relação S que participa do lado 1 do relacionamento, incluindo em S como chave estrangeira, a chave primária da outra relação.
- A sequência correta dessa classificação é:
- a) (V); (F); (V); (F).
 - b) (V); (F); (F); (V).
 - c) (F); (V); (V); (F).
 - d) (V); (F); (F); (V).

- 37) Qual das opções abaixo **não** corresponde a uma das cinco partes que compõem a estrutura da ISO/IEC 20000?
- a) Requisitos do Sistema de Gestão de Serviços.
 - b) Modelo de Referência de Processos.
 - c) Exemplo de Plano de Execução Financeira Eficiente.
 - d) Exemplo de Plano de Implementação.
- 38) Informe Verdadeiro (V) ou Falso (F) em relação às seguintes afirmativas abaixo. Em seguida marque a opção que apresenta a sequência correta:
- () As abordagens de redução de dados vertical conhecidas como *Filter* realizam a seleção de atributos sem considerar o algoritmo de mineração de dados que será utilizado aos atributos selecionados. Por outro lado, as abordagens conhecidas como *Wrapper* experimentam o algoritmo de mineração de dados para cada conjunto selecionado, avaliando os resultados obtidos.
 - () Os algoritmos de clusterização e classificação automática visam modelar os dados utilizando padrões locais enquanto que algoritmos de regras de associação procuram modelar os dados utilizando padrões globais.
 - () São exemplos de métodos de clusterização: *k-means*, *k-Modes*, *k-medoids* e *BIRCH*
 - () São exemplos de métodos de descoberta de sequências: *GSP*, *CART*, *MSDD*, *SPADE*
- a) (F); (V); (F); (V).
 - b) (F); (V); (V); (F).
 - c) (V); (F); (F); (V).
 - d) (V); (F); (V); (F).
- 39) Por meio do algoritmo RSA é possível realizar trocas de mensagens que garantam autenticidade e confidencialidade, desde que as chaves públicas e chaves privadas dos agentes sejam utilizadas de forma coordenada. Suponha que um agente Alfa, com a chave pública PUB_Alfa e a chave privada PRI_Alfa, queira enviar uma mensagem M com ambas as propriedades confidencialidade e autenticidade, simultaneamente, para o agente Beta, que possui chave pública PUB_Beta e a chave privada PRI_Beta, assinale a opção que defina o procedimento correto:
- a) Alfa criptografa M utilizando PRI_Alfa e posteriormente PUB_Beta. Beta, por sua vez, descriptografa usando PRI_Beta e, posteriormente, PUB_Alfa.
 - b) Alfa criptografa M utilizando PRI_Alfa e posteriormente PUB_Beta. Beta, por sua vez, descriptografa usando PUB_Alfa e, posteriormente, PRI_Beta.
 - c) Alfa criptografa M utilizando PRI_Beta e posteriormente PUB_Alfa. Beta, por sua vez, descriptografa usando PRI_Beta e, posteriormente, PUB_Alfa.
 - d) Alfa criptografa M utilizando PUB_Beta e posteriormente PUB_Alfa. Beta, por sua vez, descriptografa usando PRI_Alfa e, posteriormente, PUB_Beta.
- 40) Como será a impressão pós-ordem dos nós de uma árvore binária de busca, após os valores 12, 5, 22, 8, 3, 31, 4, 25, 1, 18, 10, 20, 16 terem sido inseridos? Considere que a árvore inicia vazia.
- a) 1 – 3 – 4 – 5 – 8 – 10 – 12 – 16 – 18 – 20 – 22 – 25 – 31.
 - b) 31 – 25 – 22 – 20 – 18 – 16 – 12 – 10 – 8 – 5 – 4 – 3 – 1.
 - c) 1 – 4 – 3 – 10 – 8 – 5 – 16 – 20 – 18 – 25 – 31 – 22 – 12.
 - d) 1 – 4 – 10 – 16 – 20 – 25 – 3 – 8 – 18 – 31 – 5 – 22 – 12.

41) Com base no diagrama de classes UML abaixo, analise as assertivas a seguir.



- I. Os atributos da classe Questao têm visibilidade protegida (protected).
- II. O relacionamento entre as classes Prova e QuestaoDeProva é uma composição, portanto, caso uma prova seja excluída, todas as questões de prova ligadas a ela também devem ser excluídas.
- III. Uma questão só pode existir em uma única prova.
- IV. A classe QuestaoSubjetiva não possui atributos nem métodos que possam ser utilizados a partir de seus objetos.
- V. A classe Questao possui um atributo do tipo QuestaoDeProva.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que:

- a) Todas são verdadeiras.
- b) Apenas quatro são verdadeiras.
- c) Apenas três são verdadeiras.
- d) Apenas duas são verdadeiras.

42) O sistema de tratamento de eventos da biblioteca *Swing* da linguagem Java, exemplificado no código abaixo, funciona com base em um padrão de projeto. Qual é este padrão?

```

JButton button = new JButton("Clique Aqui");
button.addActionListener(new ActionListener() {
    public void actionPerformed(ActionEvent e) {
        System.out.println("Clicou!");
    }
});
  
```

- a) O padrão Iterador (Iterator).
- b) O padrão Composição (Composite).
- c) O padrão Model-View-Controller (MVC).
- d) O padrão Observer.

43) Considerando o código da página web abaixo, analise as assertivas seguintes.

```
<!DOCTYPE html>
<html>
<head>
<style>
div {
  color: darkblue;
  width: 200px;
  border: 15px solid green;
  padding: 30px;
  margin: 20px;
  text-align: center;
}
div p {
  text-align: justify;
  padding: 0px;
  margin: 0px;
}
</style>
</head>
<body>
<div>
  <h2>HTML</h2>
  <p>Linguagem utilizada para construir a estrutura de uma página web.</p>
</div>
</body>
</html>
```

- I. O elemento div define uma seção em uma página web e é equivalente ao elemento *span*.
- II. No CSS, o seletor div p corresponde todos os parágrafos dentro de qualquer elemento div.
- III. A cor de fundo do elemento div foi definida para *darkblue*.
- IV. O tamanho da área em volta da borda do elemento div foi definida para 30px e o tamanho da área em volta do conteúdo do elemento div foi definida para 20px.
- V. A largura disponível para o parágrafo dentro do elemento div é de 170px.

Sobre as assertivas acima, é correto afirmar que:

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Apenas uma afirmativa é verdadeira.
- c) Apenas duas afirmativas são verdadeiras.
- d) Apenas três afirmativas são verdadeiras.

44) Considere o programa implementado em Java, a seguir.

```
import java.util.concurrent.Executors;
import java.util.concurrent.ExecutorService;

public class Tarefalterativa implements Runnable {

    private int num;

    public Tarefalterativa(int num) {
        this.num = num;
    }

    public void run() {
        for (int i = 0; i < 10; i++)
            System.out.println("Thread " + num + " imprime o valor " + i);
    }

    public static void main(String[] args) {
        ExecutorService executor = Executors.newCachedThreadPool();
        executor.execute( new Tarefalterativa(1) );
        executor.execute( new Tarefalterativa(2) );
        executor.execute( new Tarefalterativa(3) );
        executor.shutdown();
    }
}
```

Marque a opção correta em relação ao programa implementado em Java, apresentado acima.

- a) A execução do programa termina ao final da execução do método *main*.
- b) As *threads* são executadas em uma ordem determinística uma após a outra.
- c) O método *execute* da classe *ExecutorService* cria uma nova *thread* a cada chamada e atribui um objeto que implementa a interface *Runnable* para cada uma dessas *threads*.
- d) O método *shutdown* da classe *ExecutorService* notifica o objeto *executor* para parar de aceitar novas tarefas, mas continua executando as tarefas que já foram submetidas.

45) Considere as funções implementadas em Java, a seguir.

```
public int buscaDado(int lista[], int x) {
    for (int i = 0; i < lista.length; i++)
        if (lista[i] != x)
            return i;
    return -1;
}

public int buscaValor(int lista[], int x) {
    for (int i = 0; i < lista.length && lista[i] != x; i++)
        return i;
    return -1;
}
```

Marque a opção correta em relação às funções implementadas em Java, acima.

- a) Na função *BuscaDado*, uma exceção do tipo *ArrayIndexOutOfBoundsException* será lançada quando o valor da variável *i* for maior ou igual ao tamanho do *array* *lista*.
- b) Na função *BuscaValor*, uma exceção do tipo *ArrayIndexOutOfBoundsException* será lançada quando o valor da variável *i* for maior ou igual ao tamanho do *array* *lista*.
- c) Em ambas as funções, uma exceção do tipo *ArrayIndexOutOfBoundsException* será lançada quando o valor da variável *i* for maior ou igual ao tamanho do *array* *lista*.
- d) Em ambas as funções, não existe chance de uma exceção do tipo *ArrayIndexOutOfBoundsException* ser lançada quando o valor da variável *i* for maior ou igual ao tamanho do *array* *lista*.

46) Considerando o código abaixo implementado em linguagem Java, analise as afirmações seguintes:

```
public class Divisao {

    public static void divide(int a, int b) {
        try {
            System.out.print("Divisao de " + a + " por " + b + " :");
            int d = a / b;
            System.out.println(d);
            return;
        }
        catch (ArithmeticException e) {
            System.out.println("\nNão existe resultado.");
            return;
        }
        finally {
            System.out.println("\nFim da divisão.");
        }
    }

    public static void main(String[] args) {
        System.out.print("\nInforme dois inteiros: ");
        Scanner scan = new Scanner(System.in);
        int x = scan.nextInt();
        int y = scan.nextInt();
        Divisao.divide(x, y);
    }
}
```

- I. O método *divide* pode ser invocado sem que haja uma instância da classe Divisão.
- II. Se o segundo inteiro digitado pelo usuário for 0 (zero), o código dentro do bloco *catch* é executado.
- III. O trecho de código dentro do bloco *finally* sempre é executado.
- IV. A variável *d*, criada dentro do bloco *try*, não possui escopo dentro do bloco *catch*.
- V. Um bloco *try* deve ser seguido de um ou mais blocos *catch*. O uso bloco *finally* é opcional e só pode haver um para cada bloco *try*.

Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que

- a) todas são verdadeiras.
- b) apenas quatro são verdadeiras.
- c) apenas três são verdadeiras.
- d) apenas duas são verdadeiras.

47) Analise os trechos de código A e B implementados em linguagem Java e, em seguida, marque a opção correta.

A	B
<pre>for (int i = 0; i <= 10; i++) { if (i % 2 != 0) continue; System.out.println(i); }</pre>	<pre>int i = 0; while (i <= 10) { if (i % 2 != 0) continue; System.out.println(i); i++; }</pre>

- a) Os trechos de código A e B imprimem os mesmos valores na tela sem provocar loop infinito.
- b) O trecho de código A provoca um loop infinito.
- c) O trecho de código B provoca um loop infinito.
- d) Os trechos de código A e B provocam um loop infinito.

48) Analise as afirmativas abaixo quanto aos sistemas operacionais.

- I. Um micronúcleo é uma estrutura de *software* que detém todos os privilégios para acessar dispositivos de entrada e saída, memória, interrupções de *hardware* e pilha de CPU.
- II. Os sistemas multitarefas se caracterizam por permitir que o processador, memória e periféricos permaneçam exclusivamente dedicados à execução de um único programa.
- III. No momento que o sistema operacional escolhe qual processo será alocado para o processador, ele está sendo executado no modo usuário.
- IV. Na alocação contígua os dados e um arquivo são dispostos de forma sequencial sobre um conjunto de blocos consecutivos no disco.
- V. Instruções tais como escalonar um processo, desabilitar interrupções e modificar o valor do timer são executadas no modo núcleo.

Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que:

- a) Apenas uma é falsa.
- b) Todas são falsas.
- c) Apenas três são verdadeiras
- d) Apenas duas são verdadeiras.

49) Suponha que uma empresa, que possua escritórios e fábricas espalhados remotamente pelo mundo, queira interligar suas instalações de modo seguro, mas usando a Internet para isso. Qual técnica deve ser empregada?

- a) *Firewall*.
- b) Rede Local.
- c) Rede Sem Fio.
- d) Rede Privada Virtual.

50) Analise as opções abaixo e informe Verdadeiro (V) ou Falso (F). Em seguida, marque a opção que apresenta a sequência correta:

- () A Segunda Forma Normal define que, além de estar na Primeira Forma Normal, as relações não devem ter atributos que não pertençam a uma chave, funcionalmente determinados por outro atributo que também não pertença a uma chave.
- () A Terceira Forma Normal define que, além de estar na Segunda Forma Normal, para as relações que possuam chaves primárias com vários atributos, nenhum atributo externo à chave deve ser funcionalmente dependente de parte da chave primária.
- () A Forma Normal de *Boyce-Codd* difere-se da Terceira Forma Normal pela ausência da condição que permite que, em uma dependência funcional $X \twoheadrightarrow A$, A seja um atributo principal da relação em análise.
- () Um atributo do esquema de relação R é chamado de atributo principal de R se ele for membro de qualquer uma das chaves candidatas de R.
- () Um conjunto de atributos é considerado chave candidata de uma relação R se for uma superchave mínima.

- a) (V); (V); (V); (F); (F).
- b) (V); (V); (F); (F); (F).
- c) (F); (F); (V); (V); (F).
- d) (F); (F); (V); (V); (V).

51) Qual das alternativas abaixo **não** corresponde a um dos objetivos do eSCM-SP?

- a) Fornecer aos provedores de serviços orientação para melhorar a sua capacidade ao longo do ciclo de *sourcing*.
- b) Assegurar a satisfação dos interessados relevantes ao longo do ciclo de vida do processo de *sourcing*.
- c) Prover aos clientes meios objetivos de avaliar a capacidade do fornecedor de serviços.
- d) Fornecer um padrão para que os fornecedores se diferenciem dos competidores.

52) Com base nas definições do Modelo CobiT, analise as afirmativas abaixo, em seguida, marque a opção correta.

- a) O principal objetivo das práticas do CobiT é contribuir para o sucesso da entrega de produtos e serviços de TI a partir da perspectiva das necessidades do negócio, com um foco mais acentuado na execução que no controle.
- b) O CobiT identifica os principais recursos de TI, nos quais deve haver mais investimento.
- c) O CobiT não contempla o pilar de Gerenciamento de Risco, uma vez que este já está contemplado pelo Risk IT.
- d) Recomenda-se que o CobiT seja utilizado no nível operacional, com o objetivo de executar controle e gestão baseada em um modelo de processos que seja aplicável para toda a empresa.

53) Analise as afirmativas abaixo com base na engenharia de requisitos do processo de desenvolvimento de *software*.

- I. Um requisito ou caso de uso representa uma ação realizada pelo *software* e que atende a uma necessidade de um usuário.
- II. Todos os requisitos de um *software* devem ser levantados antes que a sua construção/implementação inicie.
- III. Requisitos de usuário referem-se à especificação técnica e detalhada das ações, condições e restrições operacionais do *software*.
- IV. Na definição dos casos de uso do *software*, um ator é o mesmo que um usuário do sistema.
- V. Uma das técnicas de levantamento de requisitos é a realização de entrevistas com os *stakeholders*, sendo que essas entrevistas podem ser feitas com um conjunto de perguntas fechadas ou abertas.

Sobre as afirmativas acima, é correto afirmar que

- a) todas são falsas.
- b) apenas uma é verdadeira.
- c) apenas duas são verdadeiras.
- d) apenas três são verdadeiras.

54) Considerando os conhecimentos práticos e teóricos relacionados à computação paralela, analise as afirmativas abaixo e em seguida assinale a opção correta.

- a) Um algoritmo paralelo é ótimo se o seu custo estiver na mesma classe de complexidade do algoritmo sequencial ótimo.
- b) O *speedup* de um algoritmo paralelo é dado pela razão entre o tempo do algoritmo sequencial correspondente, utilizando apenas um processador, pelo tempo do algoritmo paralelo, utilizando P processadores. A eficiência é calculada pela razão entre o número de processadores e o *speedup*.
- c) Considerando a Taxonomia de *Flynn* para arquiteturas (SISD- *Single Instruction Single Data*; SIMD - *Single Instruction Multiple Data*; MISD - *Multiple Instruction Single Data*; e MIMD *Multiple Instruction Multiple Data*), pode-se afirmar que as *Graphics processing units* (GPUs) podem ser consideradas MISD.
- d) A Lei de *Amdhal* estabelece que pequenas frações de código sequencial em um algoritmo paralelo limitam pouco seu *speedup*.

55) Marque a opção que apresenta o nível de maturidade do *Capability Maturity Model Integrated* (CMMI) por estágios de uma empresa de desenvolvimento de *software* que: realiza e mantém o planejamento dos projetos de desenvolvimento de *software*; gerencia os requisitos desses projetos, sendo capaz de identificar inconsistências entre os requisitos; mantém uma compreensão do progresso dos projetos, sendo capaz de executar medidas corretivas adequadas para evitar desvios significativos do plano; gerencia a aquisição de produtos e serviços de fornecedores externos; desenvolve e mantém uma capacitação em medição para apoiar as necessidades de informações gerenciais; executa medidas de garantia da qualidade do processo e de produto; e estabelece e mantém a integridade dos produtos usando identificação, controle, relatório de *status* e auditorias de configuração.

- a) Nível de maturidade 1 – Inicial.
- b) Nível de maturidade 2 – Gerenciado/Controlado.
- c) Nível de maturidade 3 – Definido.
- d) Nível de maturidade 5 – Otimização.

56) A Cifra de César é uma técnica de criptografia simples, e uma das mais conhecidas, que utiliza um tipo de cifra de substituição onde cada letra de um texto é substituída por outra.

Dado o alfabeto português de 26 letras e uma rotação ROT-13, marque a opção que apresenta a mensagem “Este texto foi criptografado” no alfabeto cifrado.

- a) Rfgr grkgb sbv pevcbtensnqb.
- b) Jxyj yjcyt ktn hwnuytlwfkfit.
- c) Kyzk zkdzu luo ixovzumxglgju.
- d) Ocdo dohdv pys mbszdyqbkpkny.

57) Considere o seguinte modelo de dados relacional, onde as chaves primárias estão sublinhadas.

ALUNO (<u>Nome</u> , <u>Numero_aluno</u> , Tipo_aluno, Curso) HISTORICO_ESCOLAR(<u>Numero_aluno</u> , <u>Identificacao_turma</u> , <u>Nota</u>) DISCIPLINA(<u>Nome_disciplina</u> , <u>Numero_disciplina</u> , Creditos, Departamento) PRE-REQUISITO (<u>Numero_disciplina</u> , <u>Numero_pre_requisito</u>) TURMA (<u>Identificacao_turma</u> , <u>Numero_disciplina</u> , Semestre, Ano, Professor)

Observe as seguintes consultas SQL:

```
I- SELECT Nome, Curso
FROM ALUNO
WHERE NOT EXISTS (SELECT *
                  FROM HISTORICO_ESCOLAR
                  WHERE Numero_aluno=ALUNO.Numero_aluno AND NOT (Nota='A'));

II- SELECT Nome, Curso
FROM ALUNO
WHERE NOT EXISTS (SELECT *
                  FROM HISTORICO_ESCOLAR
                  WHERE Numero_aluno=ALUNO.Numero_aluno AND (Nota='A'));

III- SELECT Nome, Curso
FROM ALUNO
WHERE EXISTS (SELECT *
              FROM HISTORICO_ESCOLAR
              WHERE Numero_aluno=ALUNO.Numero_aluno AND NOT (Nota='A'));

IV- SELECT Nome, Curso
FROM ALUNO
WHERE EXISTS (SELECT *
              FROM HISTORICO_ESCOLAR
              WHERE Numero_aluno=ALUNO.Numero_aluno AND (Nota='A'));
```

Observe as seguintes descrições para consultas:

- A - Recupera os nomes e curso de todos os alunos com notas A (alunos que têm A em todas as disciplinas).
B - Recupera os nomes e curso de todos os alunos que não têm nota A em qualquer uma das disciplinas.

Dentre as opções abaixo, qual delas correlaciona as consultas SQL com sua descrição correta?

- a) I-A; II-B.
- b) I-B; II-A.
- c) III-A; IV-B.
- d) III-B; IV-A.

58) Considere o seguinte modelo de dados relacional, onde as chaves primárias estão sublinhadas.

Clinica(CodCli, NomeCli, LocalCli)

Medico(CodMed, NomeMed, CodEspeci) CodEspeci referencia Especialidade

ClinicaMedico(CodCli, CodMed) CodCli referencia Clinica, CodMed referencia Medico

AgendaConsulta(CodCodCli, CodMed, Data, Hora) (CodCli, CodMed) referencia ClinicaMedico

Especialidade(CodEspeci, Nome, CodEspeciGenerica) CodEspeciGenerica referencia Especialidade

Considere as seguintes consultas elaboradas utilizando Álgebra Relacional.

*I - MedicoPedi ← σ_{Nome='Pediatria'} (Medico ⋈_{CodEspeci=CodEspeci} Especialidade)
CodClinicaComPedi ← ClinicaMedico ⋈_{CodMed=CodMed} MedicoPedi
Resultado ← π_{NomeCli} (Clinica ⋈_{CodCli=CodCli} CodClinicaComPedi)*

*II - MedPed ← σ_{Nome='Pediatria'} (Medico * Especialidade)
Resultado ← π_{NomeCli} (MedPed * ClinicaMedico * Clinica)*

*III - MedPed ← σ_{Nome='Pediatria'} (Medico * Especialidade)
MedPedCli ← ClinicaMedico * MedPed
RESULTADO ← π_{NomeCli} (MedPedCli ⋈_{CodCli=CodCli} Clinica)*

São equivalentes **apenas** as consultas:

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

59) Segundo a ISO/IEC 38500, os seis princípios que caracterizam uma boa governança de TI são:

- a) Responsabilidade; Estratégia; Aquisição; Desempenho; Conformidade; e Comportamento Humano.
- b) Agregação de Valor; Gerenciamento de Recursos; Alinhamento Estratégico; Medição de Desempenho; Gerenciamento de Riscos; e Maturidade Gerencial.
- c) Responsabilidade; Agregação de Valor; Aquisição; Gerenciamento de Recursos; Conformidade; e Medição de Desempenho.
- d) Agregação de Valor; Gerenciamento de Recursos; Alinhamento Estratégico; Desempenho; Conformidade; e Comportamento Humano.

- 60) Observe a tabela abaixo. Cada linha refere-se a uma compra realizada. A tabela tem duas colunas, uma contendo a identificação da compra e outra contendo a lista de itens adquiridos pela compra.

Identificação do Compra	Lista de Itens
01	A, B, D
02	A, G
03	E, G
04	A, B, D
05	D, F
06	F
07	F, G
08	A, B, C, D
09	C, E
10	A, B

Aplicando o algoritmo de Mineração de Item Sets *Apriori*, com suporte mínimo de 20%, a lista de itens retornada seria:

- a) A; B; C; D; E; F; G; (A, B); (A, C); (B, C); (A, B, C).
- b) A; B; C; D; E; F; G; (A, B); (A, D); (B, D); (A, B, D).
- c) A; B; C; D; E; F; G; (B, C); (B, D); (C, D); (A, B, C).
- d) A; B; C; D; E; F; G; (A, B); (A, F); (B, F); (A, B, F).

TEXTO 1

A DEFESA NACIONAL E AS AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS

Defesa Nacional define-se como conjunto de atitudes, medidas e ações do Estado, com ênfase na expressão militar, para a defesa do Território Nacional, da Soberania e dos interesses nacionais contra ameaças preponderantemente externas, potenciais ou manifestas. Já a ação Cívico-Social é a ação que consiste em empregar Meios de Força Aérea para atuar no campo psicossocial da população, através de atividades educacionais, cívicas, prestando serviços médico-hospitalares, de confecção de documentos ou sanitários para aumentar o bem-estar da população.

Doutrina do Comando da Aeronáutica (DCA 1-1/2020)

TEXTO 2

AS ASAS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

As aeronaves são os meios de transporte disponíveis mais velozes, e, por esse motivo, a Força Aérea Brasileira está sempre pronta para atuar quando acionada pelo governo, levando alimentos, remédios, roupas, equipes de resgate, água e o que mais puder ser utilizado para amenizar os impactos do desastre. (...) Esse tipo de missão é considerada uma Tarefa de Apoio às Ações de Estado, que abrange as atividades realizadas para o desenvolvimento nacional e para as atividades de cunho governamental. O acionamento pode acontecer após um desastre ambiental ocasionado por incêndios, tempestades, furacões, terremotos, tsunamis, rompimento de barragens ou qualquer outro efeito que destrua o meio ambiente ou parte da infraestrutura de um país ou região, impossibilitando serviços básicos de distribuição de energia, alimentos, água potável e saneamento básico para a população local.

Revista AEROVISÃO nº270/2021

TEXTO 3

SOCORRO, ESPERANÇA E LEMBRANÇAS

Em janeiro de 2011, com as chuvas típicas do verão, mais de mil pessoas morreram no Rio de Janeiro por causa das enchentes que devastaram cidades históricas como Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis. Para tentar minimizar os efeitos da catástrofe, a Força Aérea Brasileira atuou de forma decisiva naquela que foi batizada de Operação Serrana. Para se ter uma ideia, apenas nos primeiros 10 dias da operação, foram realizados mais de 1700 movimentos aéreos. O maior número de missões ocorreu em Nova Friburgo. A partir de Itaipava, na cidade de Petrópolis, foram 127 missões com transporte de 47 toneladas de carga em helicópteros além de 787 passageiros. Ao menos 62 pessoas (incluindo famílias inteiras, com idosos e crianças) foram resgatadas de áreas de risco. O Hospital de Campanha da Aeronáutica fez 1.905 atendimentos. Em que pesem os números que entraram para a história, marcam nesse tipo de acontecimento o que não é possível contabilizar, como a história de um homem, resgatado em um helicóptero da FAB, que havia perdido os pais e a casa em Nova Friburgo. Ele repetia, com os olhos para a janela da aeronave, que só havia ficado com as roupas do corpo. Em outro dia, acompanhamos a tripulação de militares avistar um pedido de socorro, um SOS feito com pedras e trigo. Quando o helicóptero pousou, pudemos ver os pais e três filhas, todos com algum nível de desidratação. Os olhos molharam-se de novo quando embarcaram. Foram atendidas no Hospital de Campanha e alegravam-se por estarem bem. Iriam para a casa de uma família em Petrópolis para reconstruir e começar tudo de novo. Abraçavam-se em uma alegria que não era possível contabilizar.

Luiz Claudio Ferreira
(Texto adaptado - Revista AEROVISÃO nº 270/2021)

TEXTO 4

Doze dias depois da invasão, avião da FAB decola para resgatar brasileiros que deixaram a Ucrânia. Aeronave saiu de Brasília com destino a Varsóvia levando 11,5 toneladas em ajuda humanitária.

O avião da Força Aérea Brasileira (FAB), preparado para resgatar brasileiros que estavam na Ucrânia, decolou de Brasília (DF) levando mais de 11 toneladas em donativos. O KC-390 da FAB saiu de Anápolis, em Goiás, nesta segunda-feira (7), e pousou na base aérea de Brasília, onde foram feitos os últimos preparativos para viagem.

Dentro do avião foram colocadas caixas que transportam mais de 11,5 toneladas de ajuda humanitária, como 50 purificadores de água, com capacidade para purificar até 300 mil litros de água por dia, 50 kits para a produção de energia solar, além de 10 toneladas de alimentos desidratados com alto poder nutritivo e ainda 5 kits de medicamentos para uso emergencial. A aeronave foi adaptada para trazer pelo menos 72 passageiros de volta ao Brasil.

Fonte: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/03/07/doze-dias-depois-da-invasao-avião-da-fab-decola-para-resgatar-brasileiros-que-deixaram-a-ucrania.ghtml> (acesso em 11 mar. 2022)

PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação e atuação profissional, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da Língua Portuguesa, com no máximo trinta linhas (30) e com letra legível, sobre o seguinte tema:

O PAPEL DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA EM AÇÕES CÍVICO-SOCIAIS

Atenção:

- Assuma um posicionamento sobre o tema sem se desviar do assunto.
- Privilegie a clareza, a concisão e a coerência na exposição do pensamento.
- Apresente argumentos convincentes que fundamentem seu ponto de vista.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO



EXAME DE SELEÇÃO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Este caderno de questões contém 01 (uma) prova de Gramática e Interpretação de Texto, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); 01 (uma) prova de Conhecimentos Especializados, composta de 30 (trinta) questões objetivas, numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta); e uma proposta de redação.
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira** se:
 - ▶ a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ▶ todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite **imediatamente** ao Chefe/Fiscal de Setor a substituição do caderno de questões;
 - ▶ a "versão" da prova e a "especialidade" constantes deste caderno de questões correspondem aos campos "versão" e "especialidade" contidos em seu Cartão de Respostas; e
 - ▶ se o número do Cartão de Respostas corresponde ao número constante do verso da Folha de Redação.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente como rascunho (para cálculos, desenhos etc.).
4. Os candidatos **não** devem identificar/assinar a Folha de Redação.
5. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
6. Não será permitido ao candidato, sob pena de exclusão, realizar a prova portando, junto ao corpo ou sobre a mesa, óculos escuros; brincos; quaisquer adornos na região das orelhas; colar; pulseira de qualquer tipo ou material (inclusive as de cunho religioso); gorro, "bibico", lenço ou faixa de cabeça, chapéu, boné ou similares; qualquer recipiente ou embalagem que não seja fabricado com material transparente, tais como garrafas e embalagens, luvas; cachecol; bolsa, mochila, pochete; livros, manuais, impressos, cadernos, folhas avulsas de qualquer tipo e/ou anotações (inclusive o cartão de informação); lápis; lapiseira; borracha; régua; caneta de corpo não transparente; calculadora; protetores, abafadores, tampões e/ou similares auriculares; telefone celular, *smartphone* ou similar; *notebook*, *tablet*; *pen drive*; máquina fotográfica; relógio de qualquer tipo; controle ou chave de alarme; aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registros eletrônicos; e/ ou quaisquer instrumentos que receba, transmita ou armazene informações. Não é permitido o porte de armas de qualquer espécie, ainda que detenha autorização para o respectivo porte, ou que esteja uniformizado e/ou de serviço. Os objetos são de responsabilidade do candidato.
7. No Cartão de Respostas, preencha **apenas uma opção** (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
8. Qualquer outra forma de marcação que estiver em desacordo com as instruções contidas no Cartão de Respostas, com marcação dupla, rasurada, emendada, campo de marcação não preenchido integralmente ou fora do espaço designado para as respostas e para a assinatura, bem como a falta desta, serão de inteira responsabilidade do candidato e também **considerados incorretos**.
9. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas e a sua Folha de Redação para **não** amassá-los, molhá-los, dobrá-los, rasgá-los, manchá-los ou, de qualquer modo, danificá-los. O Cartão de Respostas e a Folha de Redação não serão substituídos.
10. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.** Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, uma vez iniciadas as provas, o candidato deverá permanecer **obrigatoriamente** no Setor de Provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** após o seu início. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no Setor de Provas por, no mínimo, **4 (quatro) horas**.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do Setor de Provas levando consigo seu Cartão de Respostas, Folha de Redação ou qualquer folha de respostas que lhe tenha sido entregue.
13. **É obrigatório** que o candidato assine a Relação de Chamada e o Cartão de Respostas, e entregue o Cartão de Respostas e a Folha de Redação.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões, no Cartão de Respostas e nas Instruções Específicas (IE) poderá implicar a **não** correção da prova e à exclusão do Exame.